

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN
ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE

Supervisão de campo no âmbito do estágio obrigatório em serviço social no
Hospital Universitário Walter Cantídio-HUWC

ELISALDA MARIA GOMES OLIVEIRA

FORTALEZA/CEARÁ

2020

ELISALDA MARIA GOMES OLIVEIRA

**Supervisão de campo no âmbito do estágio obrigatório em serviço social no
Hospital Universitário Walter Cantídio-HUWC**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização de Preceptoría em Saúde, como requisito final para obtenção do título de Especialista em Preceptoría em Saúde.

Orientador(a): Prof (a). Ms. Rita de Cássia Rebouças Rodrigues

FORTALEZA/CEARÁ

2020

RESUMO

Introdução: Supervisão de estágio faz parte da atividade de preceptoria, sendo um espaço relevante para a formação profissional dos/as estudantes, momento em que o estagiário/a colocará em prática a teoria aprendida em sala de aula. **Objetivo:** Promover reflexões no processo de supervisão de campo do estágio obrigatório em serviço social no Hospital Universitário Walter Cantídio-HUWC, visando melhorar a atuação do supervisor de campo e a formação profissional. **Metodologia:** O trabalho caracteriza-se como um projeto de intervenção, do tipo plano de preceptoria. **Considerações finais:** Espera-se contribuir para a qualificação da supervisão de campo, oportunizando uma identidade profissional qualificada e comprometida com o projeto ético-político da profissão.

Palavras-chave: Supervisão. Estágio. Serviço Social

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como intenção promover reflexões acerca do processo de supervisão do estágio obrigatório em serviço social no Hospital Universitário Walter Cantídio-HUWC, desenvolvido no período de agosto de 2015 a março 2020, tendo como finalidade melhorar a atuação do supervisor de campo e a formação profissional.

O estágio supervisionado é um espaço relevante para a formação profissional dos/as estudantes, momento em que o estagiário/a colocará em prática a teoria aprendida em sala de aula, fazendo a mediação necessária para o desenvolvimento da práxis, relacionando a dimensão investigativa e interventiva da profissão.

O estágio está inserido em um processo coletivo de ensino e aprendizagem, onde se realizam a observação, os registros, a análise e o acompanhamento do estagiário, tendo como finalidade construir conhecimentos e competências para o exercício profissional, permitindo que os/as estagiários/as criem também sua própria identidade profissional a partir da aproximação da ação profissional.

A Lei nº 8.662/93, do Código de Ética da/o Assistente Social (1993) e a Resolução CFESS nº 533/2008, estabelecem a supervisão direta como uma das atribuições privativas da/o assistente social. Nesta direção a Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social-ABEPSS ratifica a Resolução CFESS nº 533/2008 que em seu Art. 2º, parágrafo único, define que:

Para sua realização, a instituição campo de estágio deve assegurar os seguintes requisitos básicos: espaço físico adequado, sigilo profissional, equipamentos necessários, disponibilidade do supervisor de campo para acompanhamento presencial da atividade de aprendizagem, dentre outros requisitos, nos termos da Resolução CFESS nº 493/2006, que dispõe sobre as condições éticas e técnicas do exercício profissional da/o assistente social.

Dessa forma, o estágio deve proporcionar aos estagiários/as a oportunidade de colocar em prática o conhecimento adquirido nas aulas teóricas, oportunizando aliar a teoria e a prática, sob a supervisão direta do profissional de campo. Ressalta-se que a operacionalização do estágio supervisionado em serviço social é realizada pela tríade: estagiário/a, assistente social supervisor/a de campo e assistente social supervisor/a acadêmico.

Durante o período de agosto de 2015 a março 2020 foi realizada a supervisão de campo de estagiários/as do curso de serviço social da Universidade Estadual do Ceará-UECE, que cumpriam a disciplina de estágio obrigatório no Hospital Universitário Walter Cantídio-HUWC, especificamente nas unidades de referências da orientadora de campo, clínica pediátrica e Unidade de Terapia Intensiva-UTI.

A supervisão é um espaço democrático entre os/as estudantes, supervisor/a acadêmico e supervisor/a de campo, onde ocorre a construção coletiva dos planos de estágio, avaliações semestrais, acompanhamento aos preceitos da ética profissional, e a defesa do estágio como processo de ensino aprendizagem, de relação teoria/prática. (TEIXEIRA, 2015).

Para uma boa condução na formação profissional do estagiário/a, o acompanhamento do estagiário requer, dentre as próprias competências profissionais, tempo, disponibilidade e desenvolvimento professoral, momento em que o estagiário terá a oportunidade de conhecer e intervir na realidade de forma crítica e participativa, sob as orientações de seus supervisores.

Dessa forma, conforme orientações das principais atribuições do(a) supervisor(a) de campo da Política Nacional de Estágio da ABEPSS, 2010, considera-se importante realizar acompanhamento das atividades de estágio e participar efetivamente do processo de avaliação continuada do estagiário/a juntamente com o supervisor/a acadêmico.

Ainda, como forma de qualificar a supervisão, a ABEPSS indica participação nas reuniões, na avaliação e atualização, nos encontros de monitoramento, seminários, fóruns de supervisores e demais atividades promovidas pela coordenação do curso, como também encaminhar sugestões e dificuldades encontradas no processo de supervisão.

A supervisão do estágio deve estar alinhadas ao planejamento em conjunto com à instituição e à universidade, oportunizando a integração das vivências no campo à luz da teoria, tendo em vista que a função do supervisor de campo tem a finalidade de refletir com seus estagiários/as sobre às situações apresentadas e as melhores formas de conduzir tais demandas.

Considerando a relevância da supervisão de campo para a formação profissional dos/as estagiários/as, foram elaboradas as seguintes questões norteadoras: como contribuir de forma

mais efetiva para uma formação de qualidade dos/as estagiários/as? Que estratégias podem ser desenvolvidas para efetivar a articulação entre os estagiários, supervisor acadêmico e supervisor de campo? Como conciliar as atividades institucionais com as atividades da preceptoria/supervisão, sem que essa atividade desmotive o supervisor?

Destarte, foi desenvolvido o plano de intervenção em preceptoria visando à qualificação profissional tendo em vista o que dispõe as legislações éticas e profissionais dos assistentes sociais e os Parâmetros para atuação de assistentes sociais na política de saúde: “compromisso com a qualidade dos serviços prestados à população e com o aprimoramento intelectual, na perspectiva da competência profissional; exercício do Serviço Social sem discriminação”.(CFESS,2010,p.37-38).

2 OBJETIVO

Promover reflexões no processo de supervisão de campo do estágio obrigatório em serviço social no Hospital Universitário Walter Cantídio-HUWC, tendo como finalidade melhorar a atuação do supervisor de campo e a formação profissional.

3 METODOLOGIA

3.1 TIPO DE ESTUDO

O trabalho caracteriza-se como um projeto de intervenção, do tipo plano de preceptoria, que tem como objetivo promover reflexões no processo de supervisão de campo do estágio obrigatório em serviço social no Hospital Universitário Walter Cantídio-HUWC.

Preceptoria, atividade prática educativa desenvolvida pelo profissional no contexto da formação em serviço, “aquele que ministra preceitos ou instruções”. (CUNHA, 2012, p.516).

3.2 LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA

O Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC), faz parte do complexo hospitalar da Universidade Federal do Ceará (UFC), juntamente com a Maternidade Escola Assis Chateaubriand (MEAC), caracteriza-se como um Hospital Público, certificado como um Hospital de ensino, conforme Portaria Interministerial Nº 3.960 de 31 de dezembro de 2019.

De acordo com o plano de reestruturação do Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC)/ Universidade Federal do Ceará (UFC), 2013, o hospital tem como missão: promover o ensino, a pesquisa e a assistência terciária à saúde, atuando de forma integrada e como suporte aos demais níveis de atenção do modelo de saúde vigente.

É considerado um centro de referência para a formação de recursos humanos e o desenvolvimento de pesquisas na área de atenção à saúde terciária e quaternária, com responsabilidade social, desempenhando um importante papel na assistência à saúde no Estado do Ceará, de forma integrada ao Sistema Único de Saúde (SUS).

Como centro de referência para o ensino, propicia campo de estágio para os alunos de graduação e pós-graduação dos cursos da área da saúde da Universidade Federal do Ceará (UFC), bem como participa de convênios para receber formandos de outras universidades.

Este plano será executado pela autora com os/as profissionais de serviço social que são supervisores/as/preceptores de campo no HUWC, visando refletir sobre a supervisão de campo do estágio obrigatório em serviço social, proporcionando uma prática comprometida e qualificada.

3.3 ELEMENTOS DO PP

Para o desenvolvimento do plano de intervenção em preceptoria serão apresentados à equipe de serviço social do HUWC os objetivos propostos do plano, os ganhos na qualificação do serviço e o fortalecimento da formação profissional em serviço social.

O Plano de preceptoria acontecerá em três momentos, dentro de um período de 2 (dois) meses, com duração de uma hora cada encontro:

- 1) Apresentação do plano de intervenção com ficha de registro das seguintes questões: como contribuir de forma mais efetiva para uma formação de qualidade dos/as estagiários/as? Quais estratégias podem ser desenvolvidas para efetivar a articulação entre os estagiários, supervisor acadêmico e supervisor de campo? Como conciliar as atividades institucionais com as atividades da preceptoria/supervisão, sem que essa atividade desmotive o supervisor? Nessa etapa cada profissional descreverá os questionamentos para serem entregues no próximo encontro, depois de 15 (quinze) dias;
- 2) No segundo momento as respostas da equipe serão apresentadas ao grupo e registradas as principais sugestões de resolutividade para melhoria da prática da supervisão em campo dos estagiários/as/residentes; As propostas serão apresentadas aos supervisores acadêmicos que serão convidados para participar desse momento de reflexão e construção do planejamento de melhorias na atuação dos supervisores/preceptores, logo em seguida será elaborado um relatório ao setor de ensino e pesquisa da instituição para socialização das informações e acolhimento das sugestões;

- 3) O terceiro momento acontecerá após um mês do segundo encontro para avaliar as respostas dos encaminhamentos, avaliando também a importância da reflexão nos encontros realizados sobre a prática de supervisão em campo dos futuros profissionais da área, e traçar planejamento e estratégias para enfrentamento das dificuldades na supervisão e participação em fóruns e debates sobre o campo de estágio com as universidades e o conselho de classe.

3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

No processo de operacionalização desse plano contamos com as oportunidades da própria instituição como um centro de assistência à saúde e formação profissional na área da saúde. A instituição dispõe de um setor de ensino e pesquisa que oportuniza capacitações e participação dos funcionários para o crescimento intelectual e profissional, incluindo especialização de preceptoria em saúde, e diálogo entre outras instituições de ensino.

Na questão das fragilidades temos que traçar estratégias para conciliar a supervisão dos/as estudantes com as demandas institucionais, incluindo um número insuficiente de profissionais no setor, conseqüentemente um reduzido tempo para se dedicar as atividades da supervisão/preceptoria.

3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

O processo de avaliação do plano acontecerá pela autoavaliação, troca de saberes e o diálogo sobre a prática de supervisão de campo, nos encontros programados. Nos encontros serão disponibilizados textos de autores para discutir sobre a formação profissional (estágio obrigatório) e os aspectos éticos e formativos em serviço social, refletindo e trocando conhecimentos para a melhoria da prática.

Para a autoavaliação será aplicado um questionário de como cada profissional se sente nesse processo de supervisão, como ele acredita que pode dá o melhor de si para a qualificação da supervisão/preceptoria e quais os fatores motivadores e desmotivadores durante esse percurso.

A avaliação acontecerá juntamente com as perguntas norteadoras desse plano que são: Como contribuir de forma mais efetiva para uma formação de qualidade dos/as estagiários/as? Quais estratégias podem ser desenvolvidas para efetivar a articulação entre os estagiários, supervisor acadêmico e supervisor de campo? Como conciliar as atividades institucionais com as atividades da preceptoria/supervisão, sem que essa atividade desmotive o supervisor?

Ao final dos encontros será apresentado um relatório do plano de intervenção para a instituição, setor de gerência de atenção à saúde e de ensino e pesquisa, e às universidades dos respectivos estagiários/as.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A aplicação do plano de preceptoria é de grande importância para proporcionar e oportunizar reflexões sobre a prática da supervisão de campo tanto apresentada aos profissionais da instituição que não tem uma formação específica na sua formação de como desenvolver a atividade de preceptoria/supervisores de campo.

Considera-se também que a ocupação dos preceptores com as demandas institucionais acaba por prejudicar ou dificultar o processo formativo dos supervisionados. Os preceptores desenvolvem uma atividade na perspectiva pedagógica da preceptoria e devem estar atento às particularidades do aprendizado em cada um, que tem o seu modo e tempo de aprender.

O preceptor deve possuir sensibilidade para desenvolver a atividade pedagógica ou buscar as ferramentas necessárias para alcançar essa formação, como também estar atento às questões de formação ética, proporcionado ao supervisionado a mediação entre os conhecimentos teóricos e o trabalho profissional, no desenvolvimento da operacionalização dos aspectos técnico-operativos e das habilidades necessárias à atividade profissional.

Contribuindo com a qualificação da supervisão de campo espera-se uma maior motivação dos preceptores e melhor articulação dos conhecimentos teóricos e as atividades práticas do serviço social com o contexto político-econômico-cultural, oportunizando uma identidade profissional qualificada e comprometida com o projeto ético-político da profissão.

REFERÊNCIAS

ABEPSS. Política Nacional de estágio da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social. Brasília, DF: 2010.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS - ABNT. NBR 6023: informação e documentação: referências - elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

BRASIL. Código de ética do/a assistente social. Lei Nº 8.662/93 de regulamentação da profissão. 10.ed. Brasília: CFESS, 2012.

_____. **Lei 11.788**, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes. Brasília, 2008.

_____. **Resolução 493/2006.** Dispõe sobre as condições éticas e técnicas do exercício profissional do assistente social. Brasília, CFESS, 2006. Disponível em: <<http://www.cfess.org.br>>. Acesso em: 14 out. 2020.

_____. **Resolução 533.** Dispõe sobre a fiscalização aos campos de estágio. Brasília, DF, 2008. Disponível em: <<http://www.cfess.org.br>>. Acesso em: 14 out. 2020.

_____. **Resolução 569/2010.** Dispõe sobre a VEDAÇÃO da realização de terapias associadas ao título e/ou ao exercício profissional do assistente social. Brasília, CFESS: 2010. Disponível em: <<http://www.cfess.org.br>>. Acesso em: 14 out. 2020.

BURIOLLA, Marta Alice Feiten. **Supervisão em serviço social: o supervisor, sua relação e seus papéis.** – 6. ed. – São Paulo: Cortez, 2011.

CFESS. **Cartilha Estágio Supervisionado: Meia Formação não garante um direito.** Brasília, CFESS: 2013. Disponível em: <http://www.cfess.org.br/arquivos/BROCHURACFESS_ESTAGIO-SUPERVISIONADO.pdf>. Acesso em: 14 out. 2020.

CFESS. **Atribuições privativas do assistente social em questão.** Brasília, CFESS: 2012.

CEFSS. Conselho Federal de Serviço Social. **Parâmetros para atuação de assistentes sociais na política de saúde. Série: Trabalho e Projeto de Políticas sociais.** Brasília, 2010.

CFESS/ABEPSS. **Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais.** Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009.

CRESS-7^a Região. **Coletânea de Leis e Resoluções: assistente social, ética e direitos.** 4^a ed. Rio de Janeiro, 2004.

CUNHA, Antônio Geraldo da Cunha. **Dicionário etimológico da língua portuguesa.** [recurso eletrônico]. 4ed. Rio de Janeiro: Lexikon; 2012. 744p.

EBSERH. Hospital Universitário Walter Cantídio Universidade Federal do Ceará. **Plano de Reestruturação.** HUWC/ UFC, Fortaleza/ CE, 2013.

GUERRA, Yolanda. **O ensino da prática no novo currículo: elementos para o debate.** 2002.

LEWGOY, Alzira Maria Baptista. **Supervisão de estágio em serviço social: desafios para a formação e exercício profissional.** – 2. ed. – São Paulo: Cortez, 2010.

LEWGOY, A.M.B.; SCAVONI, M.L.A. **A supervisão em Serviço Social: a formação do olhar ampliado.** 2002.

TEIXEIRA, Rodrigo e TEIXEIRA, Leile. **A supervisão acadêmica de estágio em questão.** Campinas, SP v.14, n. 2 (20), p. Serv. Soc. & Saúde. jul./dez. 2015.